



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



## RELATO DE EXPERIÊNCIA

### PORTAL DA CIÊNCIA: 18 ANOS DE JORNALISMO CIENTÍFICO

### DIGITAL NA AMAZÔNIA

Allan Soljenítsin Barreto Rodrigues<sup>1</sup>; [allans@ufam.edu.br](mailto:allans@ufam.edu.br)

#### RESUMO

O Portal da Ciência é um projeto de extensão universitária criado em 2008. A iniciativa busca enfrentar a desigualdade informacional na Amazônia, ampliando o acesso público à produção científica. Seu objetivo é promover a comunicação pública da ciência produzida no Amazonas por meio do jornalismo científico digital. O projeto fortalece a relação dialógica entre universidade e sociedade, com foco no público externo. Em 2025, registrou média anual de 858 publicações e alcance mensal de 44,1 mil pessoas nas redes sociais. O conteúdo alcançou municípios como Manaus, Coari, Parintins, Humaitá, Benjamin Constant e Itacoatiara, além de público internacional. O impacto anual estimado ultrapassa 500 mil visualizações. A iniciativa integra a curricularização da extensão no curso de Jornalismo da UFAM. Também se articula com o projeto “Ciência na Prática”, financiado pela FAPEAM, e com o Grupo de Pesquisa em Comunicação, Cultura e Amazônia. O projeto contribui para os ODS 4, 10, 13 e 16, fortalecendo o acesso à informação científica e o desenvolvimento sustentável.

#### PALAVRAS-CHAVE

Comunicação pública da ciência. Jornalismo científico digital. Extensão universitária. Amazônia.

#### 1. INTRODUÇÃO

A desigualdade informacional constitui um dos principais desafios sociais contemporâneos na Amazônia. Apesar da intensa produção científica desenvolvida na região, grande parte desse conhecimento permanece restrita aos circuitos acadêmicos,

<sup>1</sup> Jornalista, Professor Adjunto III do Curso de Jornalismo da Faculdade de Informação e Comunicação (FIC) da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), mestre e doutor em Sociedade e Cultura na Amazônia, Líder do Grupo de Pesquisa em Comunicação, Cultura e Amazônia (Trokan), coordenador do Laboratório de Estudos Avançados de Jornalismo na e sobre a Amazônia (LABJAM) e coordenador do Projeto de Extensão Portal da Ciência.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



com baixa circulação social e reduzido acesso por populações do interior, estudantes de escolas públicas e comunidades historicamente marginalizadas. Estudos sobre percepção pública da ciência demonstram que, embora a sociedade reconheça a importância da ciência e da tecnologia para a melhoria da qualidade de vida, persistem dificuldades na apropriação social do conhecimento científico e na compreensão de seus impactos concretos (VOGT; POLINO, 2003). Na Amazônia, essas dificuldades se agravam em razão de barreiras geográficas, digitais e educacionais.

Beltrão (1992) observa que cabe às instituições de ensino e pesquisa sensibilizar a sociedade para a importância da ciência, estruturando mecanismos de divulgação capazes de garantir respaldo social às atividades científicas. Quando o conhecimento financiado com recursos públicos não alcança a população, reforçam-se desigualdades informacionais e limita-se o potencial transformador da ciência. Assim, a comunicação pública da ciência torna-se instrumento estratégico de equidade social.

A extensão universitária, compreendida como ação processual e contínua de natureza educativa, social, cultural, científica e tecnológica, orienta-se pela interação dialógica e pela transformação social. Freire (1980) compreende a comunicação como prática educativa fundada no diálogo, capaz de promover inserção crítica dos sujeitos na realidade. Nesse sentido, a divulgação científica não deve ser mera transmissão de informações, mas processo educativo que articula saber acadêmico e realidade social, contribuindo para a superação das assimetrias informacionais.

É nesse contexto que o Portal da Ciência se consolida como ação extensionista voltada ao enfrentamento da desigualdade informacional na Amazônia. Criado em 2008, o projeto atua por meio do jornalismo científico digital, traduzindo pesquisas acadêmicas em linguagem acessível, sem perder o rigor informativo, conforme os princípios da divulgação científica sistematizados por Bueno (1984). Ao tornar compreensíveis pesquisas desenvolvidas na Universidade Federal do Amazonas



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



(UFAM) e em instituições parceiras, o projeto amplia o acesso público ao conhecimento científico e fortalece a função social da universidade.

Em 2025, o Portal da Ciência registrou média anual de 858 publicações e alcance médio mensal de 44,1 mil pessoas nas redes sociais no Instagram e Facebook (@portal.da.ciencia), atingindo municípios como Manaus, Coari, Parintins, Humaitá, Benjamin Constant e Itacoatiara, além de público em Portugal, Estados Unidos e Colômbia. Esses dados evidenciam sua capacidade de ampliar a circulação territorial da ciência amazônica, enfrentando barreiras geográficas e digitais.

A proposta prioriza públicos historicamente discriminados, como estudantes de escolas públicas, jovens de comunidades ribeirinhas, pessoas com deficiência, especialmente a comunidade surda, mulheres na ciência e moradores do interior do estado. Destaca-se o quadro “Ciência Inclusiva”, produzido integralmente em Língua Brasileira de Sinais, além do uso de legendas, descrição alternativa de imagens e linguagem simplificada. Tais estratégias buscam reduzir desigualdades informacionais e ampliar a inclusão digital.

Do ponto de vista formativo, o projeto integra a curricularização da extensão no curso de Jornalismo da UFAM, cujo Projeto Pedagógico foi atualizado em 2022 e prevê até dez por cento da carga horária destinada a atividades extensionistas. As turmas possuem média de 35 estudantes, que participam da produção de conteúdos nas disciplinas de Jornalismo Científico, Jornalismo Ambiental, Jornalismo Digital e Estágio Curricular, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A articulação com o projeto “Ciência na Prática”, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas, e com o Grupo de Pesquisa em Comunicação, Cultura e Amazônia, em parceria com o Programa de Pós-graduação em Informação e Comunicação, evidencia integração entre graduação e pós-graduação.

No plano metodológico, estabelece metas objetivas para 2026-2027: produção anual de 240 conteúdos nas redes sociais, 96 reportagens no site institucional e



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



divulgação de 96 pesquisas amazônicas, com ampliação de seguidores e crescimento do alcance mensal. A mensuração ocorrerá por meio de indicadores editoriais e métricas digitais, conforme as dinâmicas do jornalismo online analisadas por Pinho (2003).

O projeto alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 4 (meta 4.7), 10 (meta 10.2), 13 (meta 13.3) e 16 (meta 16.10), ao promover educação científica acessível, reduzir desigualdades informacionais, ampliar a conscientização ambiental e assegurar acesso público à informação. Ao enfrentar explicitamente a desigualdade informacional na Amazônia, o Portal da Ciência reafirma o compromisso institucional da UFAM com a transformação social, ambiental e econômica da região.

## 2. METODOLOGIA

A metodologia do Portal da Ciência fundamenta-se na compreensão da extensão universitária como ação processual e contínua, de natureza educativa, social, cultural, científica e tecnológica, voltada à produção de resultados de mútuo interesse para a sociedade e para a comunidade acadêmica, em conformidade com o Decreto nº 7.416/2010, com a Resolução nº 07/2018 do Conselho Nacional de Educação e com as diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária. Parte-se do reconhecimento de que a desigualdade informacional constitui um problema social estruturante na Amazônia, caracterizado pela limitada circulação social das pesquisas desenvolvidas com recursos públicos, pela concentração do conhecimento nos grandes centros e por barreiras geográficas, digitais e educacionais que dificultam o acesso à informação científica por populações do interior e grupos historicamente discriminados.

No campo da Comunicação, área temática central da Política Nacional de Extensão, o projeto adota o jornalismo científico digital e a comunicação pública da ciência como eixos metodológicos, por compreender que essas práticas permitem traduzir conhecimentos especializados em linguagem acessível, preservando rigor



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



informativo. Essa opção dialoga com os pressupostos de Bueno (1984), ao defender critérios como atualidade, universalidade, periodicidade e difusão como fundamentos da divulgação científica. Acredita-se que a escolha metodológica favorece a democratização do acesso à informação científica, contribuindo para enfrentar desigualdades informacionais e fortalecer a participação social.

A metodologia estrutura-se de forma interdisciplinar, integrando Comunicação Social e Jornalismo, Ciências Ambientais, Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Agrárias. Docentes colaboradores participam da definição de pautas, contextualização dos conteúdos e interlocução com pesquisadores. O projeto mantém articulação com o Grupo de Pesquisa em Comunicação, Cultura e Amazônia (Trokanó) e com o Programa de Pós-graduação em Informação e Comunicação (PPGIC), além de dialogar com o projeto de pesquisa “Ciência na Prática”, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). Essa integração evidencia a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a circulação social dos resultados científicos e fortalecendo a formação acadêmica.

No desenvolvimento das atividades, estudantes e docentes realizam etapas sistemáticas de levantamento e mapeamento de pesquisas, definição de pautas prioritárias, apuração, entrevistas, organização de dados, redação, edição, revisão e publicação em diferentes plataformas. As produções contemplam reportagens multimídia no site institucional, conteúdos educativos nas redes sociais e o podcast “Ciência na Prática”, disponibilizado em plataforma digital de vídeo. As ações seguem dinâmicas do jornalismo online analisadas por Pinho (2003), assegurando coerência entre objetivos, procedimentos e resultados.

Para 2026-2027, estabelecem-se metas objetivas: produção anual de 240 conteúdos nas redes sociais, 96 reportagens no site institucional e divulgação de ao menos 96 pesquisas amazônicas. Busca-se ampliar seguidores para cinco mil e



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



umentar o alcance médio mensal em cinquenta por cento, tomando como referência o alcance atual de 44,1 mil pessoas/mês. A mensuração ocorrerá por indicadores de produção editorial, métricas digitais, alcance territorial por municípios, número de pesquisadores divulgados e relatos de experiência do público externo, permitindo avaliação contínua e ajustes metodológicos.

A proposta incorpora estratégias de inclusão e acessibilidade comunicacional, priorizando estudantes de escolas públicas, jovens de comunidades ribeirinhas, pessoas com deficiência, especialmente a comunidade surda, mulheres na ciência e moradores dos municípios do interior onde a UFAM possui campi. Destaca-se o quadro “Ciência Inclusiva”, produzido integralmente em Língua Brasileira de Sinais, além do uso sistemático de legendas em vídeos, descrição alternativa de imagens, versões resumidas de matérias e linguagem simplificada, reduzindo barreiras e promovendo inclusão digital.

No âmbito formativo, a metodologia vincula-se à curricularização da extensão no curso de Jornalismo da UFAM (PPC atualizado em 2022), que prevê até 10% da carga horária em atividades extensionistas. Turmas com média de 35 estudantes participam das rotinas produtivas nas disciplinas de Jornalismo Científico, Jornalismo Ambiental, Jornalismo Digital e Estágio Curricular, articulando teoria, prática profissional e compromisso social. A coordenação responde pela supervisão pedagógica e técnica, assegurando acompanhamento contínuo, orientação metodológica e avaliação sistemática.

A trajetória consolidada do Portal da Ciência, que completa 18 anos em 2026, demonstra maturidade institucional, sustentabilidade metodológica e capacidade de execução continuada. As produções podem ser verificadas no site [www.portaldaciencia.com](http://www.portaldaciencia.com) e nas redes sociais Instagram (@portal.da.ciencia), Facebook (portaldaciencia), TikTok (portaldaciencia.oficial) e YouTube



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



(@portal.da.ciencia), reforçando transparência, alcance social e capacidade de difusão permanente do conhecimento científico.

O projeto alinha-se aos ODS 4 (meta 4.7), 10 (meta 10.2), 13 (meta 13.3) e 16 (meta 16.10), ao promover educação científica acessível, reduzir desigualdades informacionais, ampliar conscientização ambiental e assegurar acesso público à informação. Ao articular áreas temáticas, áreas de conhecimento e diretrizes da extensão universitária, o Portal da Ciência reafirma o compromisso institucional da UFAM com a transformação social, ambiental e econômica da Amazônia.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência apresentada neste artigo evidencia que o Portal da Ciência se consolidou, ao longo de seus dezoito anos de atuação, como uma iniciativa relevante para o fortalecimento da comunicação pública da ciência na Amazônia. Ao enfrentar diretamente o problema da desigualdade informacional na região, o projeto demonstra que o jornalismo científico digital pode atuar como instrumento estratégico para ampliar a circulação social do conhecimento produzido nas universidades e instituições de pesquisa. Nesse sentido, os resultados apresentados — expressos tanto no volume de conteúdos produzidos quanto no alcance territorial e digital das publicações — indicam a capacidade do projeto de conectar a produção científica amazônica a públicos diversos, incluindo estudantes, comunidades do interior e cidadãos interessados em compreender os impactos da ciência em seu cotidiano.

A análise das ações desenvolvidas também evidencia a relevância da extensão universitária como espaço de articulação entre ensino, pesquisa e intervenção social. A integração do Portal da Ciência às atividades formativas do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Amazonas contribui para a formação de estudantes comprometidos com a divulgação científica e com a responsabilidade social da comunicação. Ao participar do processo de produção jornalística — desde a definição



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



de pautas até a publicação de conteúdos multimídia — os estudantes vivenciam práticas profissionais orientadas por princípios éticos, rigor informativo e compromisso com a democratização do conhecimento.

Outro aspecto relevante refere-se às estratégias de inclusão e acessibilidade comunicacional adotadas pelo projeto. A produção de conteúdo em Língua Brasileira de Sinais, o uso de legendas, a descrição alternativa de imagens e a adoção de linguagem acessível demonstram que a comunicação pública da ciência pode e deve incorporar perspectivas inclusivas, ampliando o acesso à informação científica por grupos historicamente excluídos. Essas iniciativas reforçam o potencial da divulgação científica como ferramenta de redução das desigualdades informacionais e de promoção da cidadania científica.

Do ponto de vista institucional, a trajetória do Portal da Ciência revela a importância de iniciativas extensionistas permanentes voltadas à circulação social do conhecimento. Ao articular atividades com projetos de pesquisa, grupos acadêmicos e programas de pós-graduação, o projeto amplia as possibilidades de difusão da ciência amazônica e contribui para fortalecer a visibilidade das pesquisas desenvolvidas na região. Além disso, sua atuação dialoga diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ao promover educação científica, inclusão informacional, conscientização ambiental e acesso público à informação.

Por fim, os resultados alcançados indicam que a continuidade e o aprimoramento de iniciativas como o Portal da Ciência são fundamentais para consolidar uma cultura de valorização da ciência na Amazônia. Ao aproximar universidade e sociedade, o projeto reafirma a função social da comunicação e da extensão universitária como instrumentos de transformação social, contribuindo para que o conhecimento científico produzido na região possa efetivamente retornar à sociedade que o financia e dele necessita para enfrentar os desafios do desenvolvimento sustentável amazônico.



25º Encontro Nacional de Ensino de Jornalismo

# ENEJOR

O ENSINO DE JORNALISMO E A CRISE CLIMÁTICA

Brasília-DF

22,23 E 24 DE ABRIL

2026

PROMOÇÃO

REALIZAÇÃO

FOMENTO

APOIO



## REFERÊNCIAS

BELTRÃO, Jimena Felipe; VILLAS, Raimundo Netuno Nobre (Org.). **Ciência e Tecnologia: desafio amazônico**. Belém: UFPA, UNAMAZ, 1992.

BUENO, Wilson da Costa. **Jornalismo científico no Brasil**. Os compromissos de uma prática dependente. Tese apresentada à Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo. Deptº de Jornalismo e Editoração. Doutorado. São Paulo, 1984.

BUENO, Wilson da Costa. **O que é Jornalismo Científico?** Disponível em: <<http://www.jornalismocientifico.com.br/conceitojornacientifico.htm>>. Acesso: 30 de Març. de 2004.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 10ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

MACEDO-ROUET. Mônica. **Divulgação científica na Internet: mais e melhores fontes?** Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/cultura/cultura10.shtml>>. Acesso: 30 de Març. de 2008

PEREIRA, Jorge. **A divulgação da ciência no Brasil**. In: SOUZA, Cidival Morais de;

PERIÇO, Nuno Marques; SILVEIRA, Tatiana Scalco (Org.). **A comunicação Pública da Ciência**. Taubaté, SP: Cabral Editora e Livraria Universitária, 2003.

PINHO, J. B. **Jornalismo na internet: Planejamento e Produção da Informação On-line**. Summus Editorial, 2003.

VOGT, Carlos; POLINO, Carmelo (Org.). **Percepção pública da ciência: resultados da pesquisa na Argentina, Brasil, Espanha e Uruguai**. São Paulo: Editora da UNICAMP, 2003.